

## OSTEOSSARCOMA CONDROBLÁSTICO EM REGIÃO SELAR

**INTRODUÇÃO:** Osteossarcoma condroblástico é um tumor ósseo primário comum, que acomete mais frequentemente ossos longos, principalmente entre a terceira e a quarta década de vida. O comprometimento da região cefálica e cervical são raros. São divididos de acordo com seus tipos histológicos, no qual o tipo condroblástico é o mais comum em lesões expansivas craniofaciais. **OBJETIVOS:** Descrever um caso de osteossarcoma condroblástico em região selar. **MÉTODOS:** Relato de caso de um paciente atendido no serviço de Neurocirurgia em hospital de referência. **RELATO DE CASO:** Paciente masculino, 62 anos veio para atendimento médico em janeiro de 2023 devido queixa de sonolência e prostração há três dias. Referiu que em novembro de 2022 acordou com turvação e ptose palpebral à direita e não apresentando melhora, procura oftalmologista, demonstrando aos exames somente alterações de campo visual, sendo encaminhado à neurologia e posteriormente à neurocirurgia. Ao exame neurológico admissional apresentou paralisia do 3º nervo, paresia leve do 6º nervo à direita e paresia de 4º nervo à direita. Traz uma ressonância magnética nuclear (RMN) anterior e uma tomografia de crânio (TC) evidenciando lesão heterogênea, em topografia de sela túrsica de componente sólido-cístico causando efeito de massa e uma campimetria com cegueira em olho direito e hemianopsia temporal à esquerda, aventado-se hipótese de craniofaringioma à direita. Realizada microcirurgia de tumor cerebral em março de 2023. O diagnóstico firmado após o anatomopatológico e a imunohistoquímica foi de tumor selar: neoplasia maligna com diferenciação osteossarcomatosa condroblástica. Após procedimento, seguiu sem despertar adequado. No sétimo dia de pós-operatório teve episódio febril, com culturas positivas para *Pseudomonas aeruginosa*, vindo à óbito seis dias após. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As lesões selares possuem um extenso diagnóstico diferencial, o qual abrangem desde lesões não tumorais como tumorais. Não possuem uma apresentação clínica definida, variando de acordo com a localização do tumor, expansividade e proximidade de estruturas críticas, com queixas neuro-oftalmológicas sendo mais relatadas. Devido a sua rara apresentação associada à localização e a características radiológicas, o osteossarcoma condroblástico pode mimetizar algumas neoplasias mais comuns de base de crânio, portanto, o diagnóstico radiológico, anatomopatológico e imunohistoquímico tornam-se fundamentais para guiar o seguimento do paciente. **Descritores:** Osteossarcoma; Neoplasias Ósseas; Neurocirurgia.